



Municípios da CIM Dão/Lafões com 72 milhões de euros para novos projectos



Escrito por Zé Beirão
20-Feb-2011

Constituída por 14 Municípios, a CIM Dão/Lafões (Comunidade Intermunicipal), a que preside Carlos Marta, Presidente da Câmara Municipal de Tondela, cidade onde está instalada a sua sede, reuniu no passado dia 18 de Fevereiro, no Hotel Montebelo, em Viseu para, em conferência de imprensa, dar a conhecer os resultados que CIM teve em 2010, em relação à execução do QREN, que dá suporte ao Programa Operacional "Mais Centro".

Para além do Presidente Carlos Marta, na mesa de trabalhos estavam os Vice-Presidentes das Câmaras de Viseu e de Santa Comba Dão, das Câmaras de Castro Daire, Penalva e Mangualde.

Instado a pronunciar-se sobre esses resultados, Carlos Marta disse a "O Beirão Online", que era do conhecimento público que o QREN se atrasou "de uma forma substancial e isso aconteceu por incapacidade estratégia que permitisse uma boa execução dos fundos e, em devido tempo, eu próprio, a CIM Dão/Lafões, um conjunto de autarcas, tivemos a oportunidade de avisar as autoridades de gestão e o Governo de que a estratégia que estava a ser seguida iria ter maus resultados e, em determinado momento, o Governo entendeu alterar – e bem – todas essas regras, de forma a que se agilizasse da melhor forma o QREN".

A CIM Dão/Lafões com a melhor execução das CIM's de toda a região centro

Nesse sentido, teria sido assinado um primeiro memorando entre as Câmaras Municipais, a Associação Nacional de Municípios (ANMP) e o Governo, que tinha determinado tipo de objectivos até final de 2010 "e o que queremos apresentar hoje aqui, é de que a CIM Dão/Lafões foi a melhor CIM com melhores resultados do ponto de vista da execução física e financeira de todas as CIM's da região centro e a segunda a nível nacional e estes resultados têm ainda mais importância pelo facto da execução do QREN ser apenas ao nível regional até ao final 2010, de cerca de 15,4%".

Em termos nacionais, o objectivo é apenas de 23%, segundo Carlos Marta e a CIM Dão/Lafões "conseguiu cerca de 31%, contribuindo, assim, de uma forma decisiva, para a criação de emprego, para a animação da economia, cumprindo os objectivos para os quais se tinha proposto".

Para Carlos Marta este desempenho, dado a conhecer à comunicação social, era “uma boa notícia sobre a capacidade de execução, da capacidade técnica e profissional, que a CIM teve, que foi conseguir importantes objectivos para a região” e que se tratava de “um trabalho de uma grande equipa, dos 14 Municípios, que têm sabido dialogar, de uma forma franca e aberta e também um trabalho individual de cada uma das Câmaras, o trabalho competente do Secretário Dr. Nuno Martinho e dos seus colaboradores e ainda da confiança que tem sido depositada na CIM Dão /Lafões pelos deputados municipais que compõem a Assembleia Intermunicipal, de diferentes partidos políticos, PS, PSD, BE e CDS/PP e que muito recentemente aprovaram por unanimidade o plano de actividades e orçamento para 2011, o que prova uma grande confiança e também um grande trabalho que está a ser desenvolvido no âmbito da CIM”.

Em funções dos resultados obtidos, Carlos Marta disse que “estamos em condições de poder ser ainda mais ambiciosos, tendo em conta que, há dias foi assinado um novo memorando entre a ANMP e o Governo, que permite a possibilidade de aceder a uma bolsa de mérito para aqueles municípios e para aquelas CIM's que conseguirem os melhores resultados do ponto de vista económico e financeiro”.

Deste modo, a CIM e os municípios “estarão em condições, de novo, para abrir o balcão permanente, para poderem aceder a novos fundos comunitários, de poderem ter projectos aprovados e desta forma dar um grande contributo para a animação da economia local e regional, da criação de emprego para o desenvolvimento da nossa região e ajudar o país a sair da crise económica em que está envolvido”.

A execução do QREN, inicialmente, estava prevista ir até 2013, mas tudo aponta para que vá até 2015, o que vem proporcionar um maior desenvolvimento de projectos, afirmando Carlos Marta que, “nós, neste momento, no âmbito da CIM, tivemos contratualizado 72 milhões de euros comprometidos com projectos candidatados, com concursos públicos feitos, o que significa que estamos, sem dúvida, em condições, de ir mais longe e sob o ponto de vista da regulamentação para o poder fazer e conseguir ir buscar mais recursos financeiros, exactamente porque temos cumprido duas das condições que são importantes para este processo”.

Educação, mobilidade e regeneração urbana são os principais projectos

O autarca disse que nestes 72 milhões, não estão incluídos projectos que os municípios podem candidatar individualmente quer ao plano de valorização do território nacional, (POVT) quer também no âmbito do plano operacional (PO) regional extra-CIM e que há muitos municípios que têm projectos nesta área, por exemplo a Câmara Municipal de Tondela tem o projecto da regeneração urbana da Cidade, que não está incluído no âmbito da contratualização, é uma candidatura específica, assim como as RUCI's, as redes de competitividade e inovação que vão ser desenvolvidas nos próximos tempos.

Esses projectos têm a ver com a educação, a construção de centros escolares, das acessibilidades e da mobilidade urbana, na regeneração urbana, da mobilização administrativa, na área dos equipamentos, entre eles a ecopista do Dão, piscinas, estradas e centros educativos. Carlos Marta disse que estava a falar num “conjunto muito significativo de infraestruturas ainda importantes nos concelhos”.

Obras importantes para o Concelho de Tondela

Sobre os projectos que beneficiam o Concelho de Tondela, Carlos Marta disse que o Município tondelense é aquele que tem maior capacidade de execução, pois “estamos acima dos 50%, o que é muito significativo, a ecopista e a mobilidade urbana, acessibilidades, algumas estradas importantes que se desenvolveram, para um futuro próximo, tal como já anunciámos, o Arquivo Municipal, o novo Centro Escolar de Campo de Besteiros, a Estrada Municipal 230 entre Molelos e o Caramulo, a ex-EN 2 dentro de Canas de Santa Maria, a variante de S. Miguel do Outeiro, o arranjo urbanístico do Calvário em Campo de Besteiros, são obras, entre outras obras importantes que estão candidatas, que estão aprovadas, que se irão desenvolver durante o ano de 2011”.

Instámos Carlos Marta a pronunciar-se sobre as obras de requalificação do Rio Dinha (Zona Ribeirinha), sem esquecer o Parque de Campismo anunciado pelo Presidente em devido tempo, a conclusão do troço da via de cintura poente de ligação à nova estrada Tondela – Carregal do Sal, ao que nos referiu que “nenhuma dessas obras temos incluídas no nosso programa eleitoral e, se elas não estão incluídas nele, seguramente que serão muito difíceis de fazer, fomos a esse nível, extremamente cautelosos, não nos parece que neste momento oanel poente seja importante do ponto de vista da circular, as vias de comunicação são muito importantes, mas nesta altura não nos parece que essa seja uma estrada principal, se tivermos ainda financiamento e vamos fazer tudo por isso, visto que temos o projecto concluído”.

Embora não seja compromisso eleitoral, como enfatizou, "nós faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para podermos lançar a obra do Parque Ribeirinho, o que diz respeito apenas e só à área envolvente e limite à Ponte sobre o Rio Dinha, se tivermos recursos financeiros do ponto de vista do QREN, ainda avançaremos com esta obra, mas é bom que se diga que não é um compromisso eleitoral, não nos podem solicitar obras que não foram colocadas em programas eleitorais".

Só para fazermos uma ideia dos custos da regeneração do parque ribeirinho, os custos estão estimados em cerca de três milhões de euros.

Carlos Marta deu outras boas notícias para a Cidade, pois além das obras da feira, está também já assegurado o financiamento para a construção da Praça Besteiros que, também não sendo um compromisso eleitoral, a Câmara achou por bem incluí-la no âmbito da regeneração urbana, sendo em breve lançado o concurso público e os proprietários das casas velhas estão a ser contactados para a sua venda.

Novo Parque eólico do Caramulo com dificuldade de financiamento

A respeito do novo Parque eólico na Serra do Caramulo, que não tem a ver, directamente, com a Câmara e irá ser feito entre Malhapão de Cima e o Cabeço da Neve, Carlos Marta disse que a obra foi a concurso público da Direcção-Geral da Energia, e das empresas que concorreram, ganhou uma empresa alemã, que terá de dar a proprietários, Juntas de Freguesia e Câmara Municipal, um conjunto de benefícios e "ainda hoje mesmo (18 de Fevereiro) tivemos a oportunidade de ter uma reunião com o representante da empresa em Portugal que nos comunicou que está a haver alguma dificuldade de financiamento bancário para a construção da obra". O estudo de impacto ambiental está feito e o investimento ronda os cerca de 50 milhões de euros.

Para Carlos Marta, essa dificuldade de financiamento, embora o projecto tenha retorno económico, deve-se às dificuldades económicas que o país atravessa.